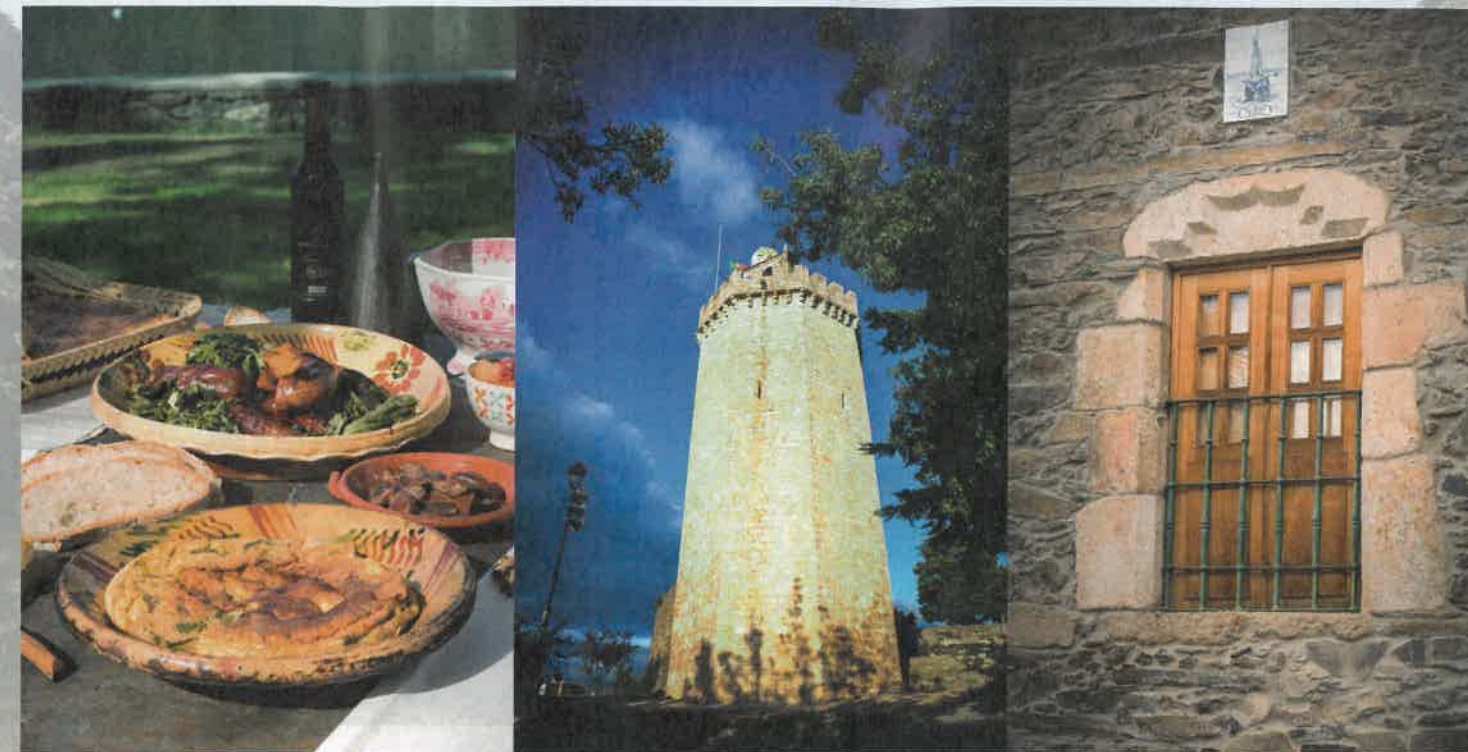


# Estrada Nacional 221: a rota que “permite praticar o interior”



São 184 quilómetros, desde Miranda do Douro até à cidade da Guarda. É este o princípio e o fim do trajeto da Estrada Nacional 221 que atravessa o município de Freixo de Espada à Cinta. A Mais Magazine esteve à conversa com o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Ferreira, que destacou o “grande potencial turístico” da rota, para as regiões do interior de Portugal.



Nuno Ferreira, Presidente da Câmara Municipal

A estrada nacional 221 parte do nordeste transmontano, em Miranda do Douro, cidade que domina a margem direita do rio Douro, até à cidade mais alta em Portugal, a Guarda. Por atravessar o Parque Natural do Douro Internacional, e por isso cruzar o verde da imensidão do planalto e o azul do céu, esta estrada é aclamada como uma das mais bonitas de Portugal. Está também inserida na rota dos vinhos do Porto e na das amendoeiras em flor.

Pelo caminho atravessa 6 municípios, uma aldeia histórica e três regiões vitivinícolas. Um dos concelhos serpenteados é Freixo de Espada à Cinta. Os quilómetros de curvas e contracurvas até a esse local foram requalificados em 2009, com vista a melhorar o conforto e a segurança de visitantes nacionais e internacionais.

Nuno Ferreira, Presidente da Câmara deste município, fala-nos do “grande potencial turístico” que a EN 221 tem para “as

localidades do interior”, na medida em que potencia “a mobilidade, paisagens de grande beleza e a descoberta de destinos, por vezes, mais desconhecidos e “fora do radar”, ou seja, de uma forma geral “permite praticar o interior” (...) que “cada vez mais apresenta valências únicas, dificilmente encontradas nas grandes regiões do litoral”.

O autarca de Freixo de Espada à Cinta conta que, além do turismo, esta mítica estrada ajuda a atrair “desenvolvimento económico (...) através das rotas dos miradouros, da hotelaria e alojamento local, da restauração e negócios locais”. Por isso caracteriza-a de “multifaceta-

da”, podendo mesmo “ser feita de carro, moto, ou caravana, a sós ou em família”, aproveitando assim “diferentes paisagens ao longo do percurso, dependendo da época do ano em que nos visitem”. A experiência neste concelho de “gentes hospitaleiras e de bem” pode ser mais sublime na época da Amendoeira em Flor, tão particular da primavera.

Além de “paisagens de tirar o fôlego”, por aqui “temos toda a parte arquitetónica, de estilo manuelino, que pode ser visto pelas ruas da vila, presente nas portas e janelas”, como se pode observar na Igreja Matriz e na Torre Heptagonal, mas também em “capelas de extrema beleza e locais de admiração para todos”. Nomeadamente a Capela da Misericórdia, de Santo António, de São José e a Igreja do Convento de S.

Filipe de Néri, que foi “convertida em espaço de exposição dedicado aos Missionários”.

Em termos de promoção cultural, Nuno Ferreira destaca que “Freixo de Espada à Cinta é o único produtor na Península Ibérica de seda natural, utilizando processos artesanais seculares que podem ser vistos no Museu da Seda e do Território”, um espaço que o Presidente define como histórico, de “aprendizagem e inovação”. É ainda obrigatório incluir no roteiro para esta viagem “o Museu Regional Casa Junqueiro e a Casa Guerra Junqueiro”. Outro dos ex-libris da região é a gastronomia, com os seus “produtos de qualidade superior”, reconhecidos e premiados dentro e fora de Portugal.

### Nova Governação com motor de arranque para novos projetos

Desde outubro passado à frente dos destinos de Freixo de Espada à Cinta, o Presidente da Câmara diz que iniciou a sua governação “com a revitalização do evento Sabores & Tradições, com o objetivo de promover a gastronomia, produtos endógenos e dar vida a tradições que estavam a cair no esquecimento”. Para dar uma nova “roupagem” a um concelho rico em “história, património cultural e arquitetónico”, feito de “elementos paisagísticos inebriantes (...) trabalhados ao longo dos séculos pela ação climática e geológica”, Freixo tem marcado presença em eventos “de promoção turística como a FITUR, em Madrid, a ExpoDubai e a Bolsa de Turismo de Lisboa. Ainda neste mês, vai estar em feiras, na vizinha Espanha.

O município também se apresenta na “senda dos grandes eventos desportivos”. Ora, recentemente, receberam “a segunda etapa do troféu nacional Race Nature” e em colaboração com a Federação Portuguesa de Voleibol realizou-se na vila “um estágio de preparação, que contou com a participação das seleções femininas de voleibol sub-17 de Portugal e França”.

Para o futuro que se avizinha, querem continuar a trabalhar “para tornar este concelho na Capital da Amendoeira em Flor.” A edição deste ano da feira desse “bem tão precioso” para todos os freixienses, foi “totalmente renovada, em termos de espaço e conceito” e trouxe centenas de visitantes à localidade. O Presidente da Câmara remata a entrevista afirmando que não faltam motivos para os nossos leitores conhecerem Freixo de Espada à Cinta. Promete ainda a quem por aqui passar que não vão existir arrependimentos e que, por isso, vão percorrer a EN 221 “mais do que uma vez”.



www.cm-freixoespadacinta.pt

